

CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO JOSÉ
CURSO DE ODONTOLOGIA

PÂMELLA MARQUES DA SILVEIRA
MICHELLE PAIVA WEYDT GALHARDI

**A IMPORTÂNCIA DOS PRONTUÁRIOS ODONTOLÓGICOS NA IDENTIFICAÇÃO
HUMANA DE VÍTIMAS DE DESASTRES EM MASSA**

Rio de Janeiro
2020

A IMPORTÂNCIA DOS PRONTUÁRIOS ODONTOLÓGICOS NA IDENTIFICAÇÃO HUMANA DE VÍTIMAS DE DESASTRES EM MASSA

THE IMPORTANCE OF DENTAL RECORDS IN THE HUMAN IDENTIFICATION OF MASS DISASTER VICTIMS

Pâmella Marques da Silveira

Acadêmica do curso de Odontologia do Centro Universitário São José

Michelle Paiva Weydt Galhardi

Orientadora

RESUMO

Objetivo: realizar uma revisão de literatura, para conscientizar os cirurgiões-dentistas e estudantes de odontologia, sobre a importância dos registros odontológicos, principalmente na identificação humana em desastres em massa. **Material e métodos:** Foi feita uma pesquisa nas maiores bases de dados em saúde (Pubmed, Scielo, google acadêmico) utilizando como palavras chaves: “Identificação humana”, “registros odontológicos” e “desastre em massa”, entre os anos de 2000 a 2019, nos idiomas português e inglês. **Conclusão:** Registros odontológicos bem elaborados, aumentam o índice de identificação humana em um desastre em massa, além de se tornar um grande aliado ao profissional para defesa em processos judiciais. **Palavras-chave:** Identificação humana, Registros odontológicos e Desastres em massa.

ABSTRACT

Objective: Conduct a literature review to raise awareness among dentists and dentistry students about the importance of dental records, especially in human identification in mass disasters. **Material and methods:** A research was made in the largest health databases (Pubmed, Scielo, google academic) using as keywords: “Human identification”, “dental records” and “mass disaster”, between the years 2000 to 2019, in Portuguese and English. **Conclusion:** Well-prepared dental records, increase the human identification index in a mass disaster, in addition to becoming a great ally to the professional for defense in lawsuits **Key-words:** Human identification, Dental records and Mass disaster.

INTRODUÇÃO

Os desastres em massa são acontecimentos de grandes proporções e inesperados, que ocorrem naturalmente ou pela intervenção humana, ocasionando superabundância de vítimas, superando os recursos dos socorristas locais, necessitando de auxílio externo.^{2,12} Nesses acidentes alguns cadáveres sofrem grandes destruições, tendo como resultado corpos desfigurados, o que ocasiona dificuldade ou incapacidade de identificação das vítimas pelo reconhecimento visual e por identificação pela impressão digital, processo esse conhecido como Papiloscopia.^{2,10}

Identificação humana é um processo que leva à determinação da identidade de uma pessoa. A análise odontológica é regularmente utilizada, junto com outros métodos, como: a análise da íris, papiloscópica e DNA. A condição em que o corpo se encontra dita-se muito qual método de identificação será utilizado. O fator dos dentes e materiais restauradores terem uma considerável resistência, possibilita na escolha do método de análise odontológica, em casos como: corpos carbonizados, putrefeitos, esqueletizados e desintegrados.^{2,10,13}

Os registros odontológicos são produzidos diariamente em clínicas particulares, públicas ou em instituições de ensino superior. Esses documentos são utilizados em processos civis, éticos, penais e no auxílio de identificação humana. É de obrigação legal o cirurgião-dentista manter e atualizar esse prontuário.⁴

O cirurgião-dentista deve analisar a importância de manter atualizado em seus arquivos os prontuários dos pacientes, pelo tempo correto.⁴

Diante disso, o objetivo desse trabalho é ressaltar corretamente a importância dos prontuários odontológicos na identificação humana de vítimas de desastre em massa, por meio de diferentes casos da literatura. Com o intuito de conscientizar sobre uma correta construção de um prontuário e a sua utilização.

REVISÃO DE LITERATURA

Os odontologistas possuem um papel importante em situações de desastres em massa, pois são esses profissionais que atuam na identificação humana de vítimas através do comparativo dos registros odontológicos *ante mortem* e *post mortem*.⁵ Para ocorrer essa identificação é muito importante que os registros odontológicos estejam bem preenchidos e guardados. Esses registros devem possuir: Ficha clínica com identificação do paciente, identificação do profissional, anamnese, exame clínico, plano de tratamento, evolução e intercorrências; receitas; atestados e exames complementares; é de suma importância que possua esses documentos, pois eles auxiliam na identificação humana e até em processos cívies.^{1,4}

Os registros devem possuir precisão no preenchimento. Nesse documento que se tem informações *ante mortem*, como a quantidade de elementos dentários na boca ou a ausência, quantos elementos foram restaurados e obturados, cáries, patologias, doença periodontal. Características essas que diferencia uma vítima de outra. Com essas informações se faz a comparação com os registros encontrados no *post mortem*.¹³

Os elementos dentários possuem uma considerável resistência a altas temperaturas, condições ambientais e decomposição, possibilitando uma maior confiabilidade nos resultados obtidos através da comparação dos registros, do que pela identificação visual, onde possui uma grande taxa de erro.^{5,9,10}

Os odontologistas que trabalham em desastres em massa, frequentemente recebem registros incompletos, mal documentados ou difíceis de compreender. Esses erros podem acontecer por descuidos e falta de atenção. Registros apenas escritos podem estar mal preenchidos, fazendo com que muitas vezes não ocorra a detecção dos erros, levando a exclusão indevida do indivíduo. Por isso a importância de registros escritos, odontogramas e exames radiográficos.⁵

É incontestável que ocorra um maior número de mortes por desastres em massa, em países de baixo nível socioeconômico, pela falta de investimento. Nesses países, os registros odontológicos *ante mortem* podem ser encontrados de forma limitada e com qualidade discutível, com isso, a identificação é comprometida e se torna uma miragem.

Quando se possui dados *ante mortem* de boa qualidade, os odontologistas conseguem fazer a identificação de aproximadamente 60% das vítimas e ainda contribui em 30% das identificações posteriores.⁵

Valenzuela *et al.* (2000) apresentaram o caso do acidente de ônibus no sul da Espanha em 1996, onde 28 vítimas foram carbonizadas. A identificação de 57% das vítimas realizou-se pelo método da arcada dental, conjunta a outros métodos forenses. Os 43% restante não foi possível concluir a identificação, pois houve falta de informação *ante mortem* ou pela grande destruição dos elementos dentários.¹⁹

Brannon e Morlang (2002) evidenciaram a importância da odontologia legal na identificação humana. Em 1978, na Guiana, 923 vítimas foram vítimas de suicídios e assassinatos, devido ao cianeto e arma de fogo, envolvendo uma seita religiosa. Os métodos da odontologia forense foram aplicados com sucesso em 223 (33%) vítimas, onde que 73 (11%) corpos foram identificados apenas pela comparação dos registros *ante e post mortem*, enquanto 150 (23%) pessoas realizaram exames dentário em conjunto com outro método de identificação. Os problemas detectados nesse desastre, foram as destruições dos elementos dentários *post mortem* e falta de informações e inadequadas *ante mortem*.³

Poisson *et al.* (2003) pesquisaram 4 desastres na França com o intuito de evidenciar a praticabilidade da odontologia forense, frente a corpos carbonizados, putrefatos ou desfigurados. No total da pesquisa, 55 vítimas fatais foram contabilizadas, onde que 38 corpos foram identificados através da comparação dental *ante e post mortem*, com pouco tempo (24 a 48 horas), levando a uma taxa de sucesso de 69% e uma diminuição nos atrasos de identificação.¹³

Valck (2006) evidenciou a importância da criação de métodos padronizados para a identificação de vítimas de desastres em massa. Em 2004, o tsunami do oceano Índico causou devastações em mais de 10 países, gerando a morte de mais de 210 mil pessoas. Pessoas de mais de 58 nacionalidades estavam envolvidas. Com isso, um trabalho coletivo deve ser iniciado entre várias equipes de diversos países e continentes para a criação de protocolos operacionais. Tendo como resultado 85% das vítimas foram identificadas através de métodos dentais, e para esse sucesso, foi constatado que as

informações dentais ante mortem devem ser coletadas e armazenadas logo após o desastre, tendo em vista aumentar a eficiência do processo.¹⁸

Sweet (2010) produziu uma revisão de literatura onde evidenciou a importância do profissional da odontologia legal, na identificação de vítimas de desastres em massa através de métodos odontológicos. Com ênfase dos odontologistas nos desastres em massa, buscando a identificação pelo meio de da comparação entre os registros *ante e post mortem*.¹⁷

Melo *et al.* (2010) com grandes e variados desastres, como o atentado terrorista às Torres Gêmeas (2001), o tsunami na Ásia (2004), e os acidentes aéreos no Brasil; Gol (2006), TAM (2007), Air France (2009). Enfatizaram a importância do cirurgião-dentista no ambiente clínico e na área do desastre e as técnicas de identificação utilizadas na odontologia legal, que vem se aprimorando e cada vez mais eficazes.⁸

É indiscutível a importância da guarda de registros odontológicos e como é utilizado no âmbito legal, seja sozinho, na comparação *ante e post mortem* ou em conjunto com outros métodos de identificação. Existem dificuldades a serem enfrentados, como a baixa qualidade dos registros odontológicos e corpos fragmentados, carbonizados e em grande estágio de decomposição.^{5,7,13}

DISCUSSÃO

A manutenção dos registros odontológicos é um dever do cirurgião-dentista, além de colaborar na identificação humana, pode também auxiliar em processos, como prova de defesa do profissional.⁴

Mostrou-se a importância de toda a documentação, não só clinicamente. Onde todos os registros devem ser gerados durante o tratamento do paciente, de forma criteriosa e correta. Porém, mais de 40% dos profissionais relatam não possuírem conhecimento para tal assunto.^{1,4}

A falta de informação nos prontuários só trouxe atrasos na identificação. A qualidade e quantidade de informações dos registros odontológicos, são variadas em todo o mundo, isso se deve a leis de acordo com cada país, para a manutenção dos registros. A importância dos registros completos, deve ser enfatizado para todos os dentistas no mundo.^{11,18}

No Brasil não existe uma lei que imponha um tempo para a guarda dos registros odontológicos, de acordo com CROSP, o tempo de guarda deve ser ao longo de toda a vida, porém, o parecer do CFO 125/92 afirma que a guarda do prontuário deve ser do dentista e ser mantido no mínimo por 10 anos, após a última aparição do paciente. Caso o paciente seja menor de idade, começa a contagem após o paciente chegar a maioridade penal.^{4,16,19}

As instituições de ensino possuem um papel importante de informar a importância dos prontuários odontológicos, onde os estudantes estão em aprendizagem e criam hábitos, que levarão para toda a vida.¹¹

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Registros odontológicos detém funções e importância além da parte clínica. O cirurgião-dentista deve sempre manter completo, visando proteção judicial do profissional ou uma identificação humana futura.

É importante que o profissional entenda da relevância dos prontuários, e que se deve manter atualizado, completo e guardado pelo tempo de acordo com a lei vigente.

REFERÊNCIAS

1. AMORIM, H. P. L. *et al.* **A importância do preenchimento adequado dos prontuários para evitar processos em Odontologia.** 2016. Disponível em: http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1516-09392016000100003&script=sci_arttext&fbclid=IwAR2I4JPJKu3kDBISNGYEB0OxbykXpgYivrHFC_dliTKJkzaUsqFJtoda8BI Acesso em: 12out. 2020
2. ARAUJO, L. G. *et al.* **A identificação humana de vítimas de desastres em massa: a importância e o papel da Odontologia Legal.** 2013. Disponível em: http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-40122013000200018&fbclid=IwAR0EI75o8dMWN-Hix5FF-ugUqKUx0miTtDFPb2zqNTIHC79U52fkY75W6SE Acesso em: 12out. 2020
3. BRANNON, R. B.; MORLANG, W. M. **Jonestown tragedy revisited: the role of dentistry.** 2002. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/12064667/> Acesso em: 01nov. 2020
4. FERNANDES, M. M. *et al.* **Reflexão odontolegal sobre o tempo de guarda da documentação dos pacientes.** 2011. Disponível em: <http://revodonto.bvsalud.org/pdf/rfo/v16n1/a04v16n1.pdf?fbclid=IwAR1OjBS6uDP3m97pDkuRTxybUi07VMUP4LiK9qVRWuN1EX-QbMT4A3cIWF4> Acesso em: 12out. 2020.
5. FORREST, A. **Forensic odontology in DVI: current practice and recent advances.** 2019. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6968523/?fbclid=IwAR2MRbVrnXDZuFFmPQROQ_V60ouTwncyKy6jVm_fla6J_QLYUFPlcQXzC8E Acesso em: 12out. 2020.
6. KOLUDE, B. *et al.* **THE ROLE OF FORENSIC DENTIST FOLLOWING MASS DISASTER.** 2010. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4111024/> Acesso em: 15out. 2020.
7. LEITE, M. M. **A Importância da Atuação do Odontologista no Processo de Identificação Humana de Vítimas de Desastre Aéreo.** 2011. Disponível em: <https://www.robrac.org.br/seer/index.php/ROBRAC/article/view/544/529> Acesso em: 16nov. 2020
8. MELO, S. L. *et al.* **A Importância da Odontologia Forense em Acidentes em Massa.** 2010. Disponível em: <https://silo.tips/download/a-importancia-da-odontologia-forense-em-acidentes-em-massa-the-importance-of-for> Acesso em: 16nov. 2020.

9. NATHAN, M. D. E.; SAKTHI, D. S. **Dentistry and Mass Disaster – A Review**. 2014. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4149164/> Acesso em: 12out. 2020.
10. NETO, A. D. A. *et al.* **Efeito das altas temperaturas aos tecidos bucodentais e materiais odontológicos: Revisão de literatura**. 2015. Disponível em: <https://portalabol.com.br/rbol/index.php/RBOL/article/viewFile/28/48> Acesso em: 12out. 2020.
11. OLIVEIRA, D. L.; YARID, S. D. **Prontuário odontológico sob a ótica de discen-tes de Odontologia**. 2014. Disponível em: https://www.scielo.br/sci-elo.php?pid=S1807-25772014000300158&script=sci_abstract&tlng=pt Acesso em: 29nov. 2020.
12. PITTAYAPAT, P. *et al.* **Forensic Odontology in the Disaster Victim Identifica-tion Process**. 2012. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/arti-cles/PMC5734849/?fbclid=IwAR0RMnhG0m8mBJ75QR-ImYeuQgbX0ptA-vxji0rUCQPnvWE93pLgnxXp0RAY> Acesso em: 12out. 2020.
13. POISSON, P. *et al.* **Four major disasters in Aquitaine, France: use of onto-logic techniques for identification**. 2003. Disponível em: https://jour-nals.lww.com/amjforensicmedicine/Abstract/2003/06000/Four_Major_Disas-ters_in_Aquitaine_France_Use_of.11.aspx Acesso em: 01nov. 2020.
14. PRAJAPATI, G. *et al.* **Role of forensic odontology in the identification of vic-tims of major mass disasters across the world: A systematic review**. 2018. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/arti-cles/PMC6023217/?fbclid=IwAR1ccsf3p8MZ7ePhSkxCPVFmEWkl_3t-9yqyi-Wap16dnqS3_Np5CmEJjkUA Acesso em: 12out. 2020.
15. RODRIGUES, Cinthia. A quem pertence o prontuário? **Atenção aos prontuários**, São Paulo, v. XXIV, n.156, p. 5-6, mar. 2018. Disponível em: <http://www.crosp.org.br/uploads/publica-coes/8d82e3153f4cca761b4e699e73e78164.pdf> Acesso em: 29nov. 2020.
16. SMITHA, T. *et al.* **Forensic odontology as a humanitarian tool**. 2019. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/arti-cles/PMC6503812/?fbclid=IwAR2LFA_bu7hF8MnQ7-rIVV9wpiEWml6XJe-FPB-VyogXawKmrZHmOHS65ikk Acesso em: 12out. 2020.
17. SWEET, D. **Forensic dental identification**. 2010. Disponível em: <https://www.sci-encedirect.com/science/article/pii/S0379073810000861?via%3Dihub> Acesso em: 10nov. 2020.

18. VALCK, E. D. **Major incident response: collecting ante-mortem data.** 2006. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0379073806000600?via%3Dihub> Acesso em: 10nov. 2020.
19. VALENZUELA, A. *et al.* **The application of dental methods of identification to human burn victims in a mass disaster.** 2000. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s004149900099#citeas> Acesso em: 15out. 2020.